

EDITAL nº 23/I/2014

(Moção: AMARSUL Contra a privatização dos serviços públicos de resíduos)

Eu, Victor Manuel Ferreira Rosa dos Reis, presidente da Assembleia de Freguesia de Charneca de Caparica e Sobreda

Faço público que na reunião da Sessão Ordinária de Abril realizada no dia 29 de Abril de 2014 (primeira reunião), a Assembleia de Freguesia de Charneca de Caparica e Sobreda aprovou a seguinte Moção:

"No passado dia 11 de abril de 2014, a Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS) realizou, conjuntamente com os nove municípios da península de Setúbal, acionistas da Amarsul, uma conferência de imprensa, no Auditório Municipal Augusto Cabrita, no Barreiro, onde manifestou a sua clara posição contra a privatização dos serviços públicos de resíduos e, consequentemente contra a privatização da empresa pública EGF.

Nessa conferência de imprensa, foi apresentada publicamente uma posição de conjunto sobre as ações a desenvolver, no sentido de combater a intenção do Governo da privatização da EGF – Empresa Geral de Fomento, detentora de 51% do capital da Amarsul que serve os nove municípios da Península de Setúbal.

Rui Garcia, presidente do Conselho Directivo da AMRS, não hesitou em considerar que esta privatização subverte e contraria as condições que levaram os municípios da Península de Setúbal a aceitar participarem no capital social 100% público da AMARSUL, ao mesmo tempo que transforma o serviço público de gestão e tratamento de resíduos urbanos num negócio privado que apenas visa o lucro, com inevitáveis aumentos de taifas e com graves prejuízos para os trabalhadores da própria empresa, para as populações, para a Região e para o País.

Neste sentido, e de forma conjunta, os municípios acionistas da AMARSUL, legítimos representantes das populações, reiteram as posições já assumidas em Assembleias Gerais da AMARSUL, a saber:

- ❖ Exigem, no respeito pela autonomia do Poder Local e no cumprimento integral da Constituição da República Portuguesa que a AMARSUL se mantenha com capitais 100% públicos;*
- ❖ Repudiam o processo de privatização da EGF que o Governo pretende concretizar;*
- ❖ Tomarão todas as medidas ao seu alcance que visem a análise da legalidade do processo de privatização da EGF e da constitucionalidade da legislação já aprovada ou em processo de aprovação que possam pôr em causa a autonomia do Poder Local, o respeito pela Constituição da República Portuguesa, os interesses dos Municípios envolvidos e os direitos dos trabalhadores da AMARSUL.*
- ❖ E, na qualidade de detentores dos resíduos produzidos nos seus concelhos, analisam soluções que permitam manter na esfera pública a prestação de um serviço público de resíduos urbanos, em alternativa às graves consequências que a privatização da EGF, a verificar-se, criaria na AMARSUL e nas populações.*

Esta posição de conjunto dos nove municípios acionistas da AMARSUL, tomada num momento em que já tinha sido aprovado pelo governo o caderno de encargos da privatização da EGF (publicado a 8 de Abril), reitera e reforça as posições e deliberações já tomadas sem sessões anteriores na Assembleia Municipal de Almada, pelo que:

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Charneca de Caparica e Sobreda, reunida no dia 29 de Abril de 2014, delibera:

- 1. Solidarizar-se com a tomada de posição do conjunto dos nove municípios da Península de Setúbal, acionistas da AMARSUL, contra a privatização dos serviços públicos de resíduos e, consequentemente, da empresa pública EGF;***
- 2. Apoiar de forma incondicional todas as ações jurídicas e políticas que a AMRS, em conjunto com os municípios, venha a decidir levar a cabo no sentido da manutenção dos serviços de resíduos na esfera pública;***
- 3. Reafirmar o profundo repúdio pelo processo de privatização da empresa EGF em curso.”***

Por ser verdade se publica o presente "Edital" que vai por mim assinado e irá ser afixado nos lugares do estilo desta Freguesia.

Charneca de Caparica e Sobreda, 6 de Maio de 2014

O Presidente da Assembleia de Freguesias

A handwritten signature in blue ink, reading "Victor Manuel Reis". The signature is written in a cursive style with a long horizontal stroke at the end.

Victor Manuel Reis